

ra, do ano de mil e novecentos
e oitenta e um (1981)

Às vinte e uma horas e trinta minutos da dia vinte
de maio de mil e novecentos e oitenta e um (1981), sob a presidência do
Senador Osvaldo Rodrigues dos Santos, com a ocupação da primeira e da se-
gunda secretariais pelos Senadores Walter de Beira Feixinha e Giovane Francisco
Kopen da Rosa respectivamente, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Mu-
nicipal de Cabo Frio, com o comparecimento dos Senadores que assinaram o ato
de Presença. Fazendo número regimental, em nome de fato, foi decidido adi-
a presente reunião. Não havendo ata conferenciada para esse dia e nem existente
fim como prazeres iniciados, o Senhor Presidente de imediato tratou os
trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciados os seguintes mate-
riais: Aprovado o parecer favorável da Comissão de Educação, fiscalizado no Projeto de
Lei nº 63/81 contendo Mensagem Executiva nº 46/81. Por último, foi aprovado
o parecer favorável da Comissão de Finanças, Encamado no Projeto de Resolução
nº 04/81, do Mesa Executiva. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente
encerrou a presente reunião, marcando uma ordinária para terça-feira dia
vinte e seis (26) às dezenas horas. E para constar, mandou que se fizesse
mentada ata, que depois de lida, submetida à aprovação plenária e quando
mera assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Oswaldo S. G. dos Santos
afonso rosa :

26
105
161

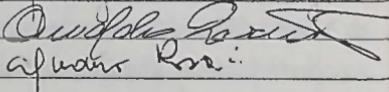
Ata da vigésima primeira reunião ordi-
nária, do primeiro período ordinário, de ano
de mil e novecentos e oitenta e um (1981).

Às dezenas horas e trinta minutos da dia vinte
de maio de mil e novecentos e oitenta e um (1981), sob a presidência do Sena-
dor Osvaldo Rodrigues dos Santos, e com a ocupação da primeira e da segunda
secretariais pelos Senadores Walter de Beira Feixinha e Giovane Francisco
Kopen da Rosa respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo

Em com o comparecimento dos vereadores que abrimos o Livro de Presença
havendo número regimental, em nome de Deus, foi declarada aberta a presente reunião.
A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes atas: ata da vigésima reunião ordinária, ata da décima reunião extraordinária, ata da décima primeira reunião extraordinária, todas realizadas no dia vinte e um de Agosto após, o Senhor Presidente determinou a feitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Indicação nº 72/81 de autoria do edil Alex Gonçalves de Lima, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, a colocação de cinco luminárias na Rua Iraklim Moreira no bairro do Cabeço - 4º Distrito, Indicação nº 73/81 do mesmo autor, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, a colocação de cinco braços de luz, na Rua Marcião Dias no Bairro do Cabeço - 4º Distrito, Projeto de Lei nº 64/81 da autoria do Senador Paulo Gil André Senor, denominando Rua Rufino Afonso, a antiga Travessa nº 3, com inicio na Travessa Santa Helena e final na Travessa nº 5, no Bairro Juncelino Kubitschek (Munubá), Projeto de Lei nº 65/81 do mesmo autor, denominando Rua Moacir dos Santos, (Sico), a antiga Travessa 4, com inicio na Rua, digo, na Travessa Santa Helena e final na Travessa 5 no Bairro Juncelino Kubitschek (Munubá) e Projeto de Lei nº 66/81 do mesmo autor, denominando Rua O Francisco, a Rua com inicio na Rua Vereador Antônio Ferreira dos Santos e final na Rua Omar Fontoura, no Bairro Juncelino Kubitschek (Munubá). Terminado a feitura do Expediente e como não havia oradores inscritos, o Senhor Presidente, de imediato, transponhou os trabalhos à DR. DEM DO DIA. Nesta etapa foram apresentados os seguintes materiais: Aprovadas as Indicações nºs 72 e 73/81, da autoria do Senador Alex Gonçalves de Lima Encaminhado a Comissão de Constituição. Justificou os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 64, 65 e 66/81 de autoria do Senador Paulo Gil André Senor. Projeto de Lei nº 03/81 da Mesa Executiva. Por último, digo, aprovado o parecer favorável da Comissão de Constituição. Justificou no Projeto de Lei nº 59/81, contendo Mensagem Executiva nº 50/81, no Projeto de Lei nº 60/81, contendo Mensagem Executiva nº 51/81. Por último, foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Relações Fiscais nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 09/81, contendo Mensagem Executiva nº 112/80. Projeto de Lei nº 42/81, contendo Mensagem Executiva nº 33/81. Projeto de Lei nº 47/81, contendo Mensagem Executiva nº 40/81. Projeto de Lei nº 48/81 da autoria do edil Arnoldo Menezes. Projeto de Lei nº 58/81, de autoria do Senador Arnoldo Francisco. Fornecida a Ordem de Sua e franqueada a palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fizeram uso da mesma o Vereador AROLDO MENÉZES. Entre de inicio, concurrou à mesa

que o P.M.D.B., indicou o seu nome para liderar a bancada, isso com o líder o vereador Geyr Silva da Rocha. A seguir, disse a seus colegas que não tranquilizem, pois procuraria ter o mesmo comportamento de anos passados e que continuaria a ser aluno permanente de cada colega de bancada, bem como crítico, quando necessário, quer na administração federal, Estadual ou Municipal. Agradeceu a sua bancada composta de seis vereadores, pela confiança nele depositada. Fiz leitura de artigo publicado em um certo jornal, que tem por tema, falta de segurança pública e disse que não é só em São Luís, porque o jornal que leio é de Gravatá. Falou que a segurança está desfazendo todo o Estado do Rio de Janeiro. Finalizado, disse ter esperança que os homens de bem se unam, terminando com esta piada de gafanhotos. A seguir fez uso da tribuna o vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA que iniciando falou que o vereador Arnaldo Menezes, no seu discurso, mencionou férias e prazos e também falou que a bancada do P.M.D.B. nenhuma deputação já começo muito mal, por entâo encorajando de fizer, porque chegar ao ponto de dizer que a bancada no Rio Centro é o atelado do Papa, os senhores vereadores não culpar o Senhor Prefeito José Bonifácio ou o Governador do nosso Estado, é uma tremenda gafe, é imprudência de liderança. Disse que, o vereador Arnaldo Menezes só vota no P.M.D.B., porque recebeu a promessa do Senhor Prefeito, de não o presidente da Câmara Municipal de São Luís e agora foi guardado a não cumprir lider de oito vereadores nessa legislatura. Falou que, num programa do "Fórum de Debates", o vereador Arnaldo Menezes convidava o grupo jovem a se filiar no PDT, e agora como entâo estes jovens que nem são liderados por Arnaldo Menezes. Falou que, o Senhor Prefeito Municipal sabe que ele, vereador Walter de Bessa Teixeira está sempre pronto a votar nas menagens que vêm beneficiar a população, não que esteja filiado ao partido do Senhor Prefeito mas para que é um vereador de caráter. Continuando, disse que leu pelo vereador Arnaldo Menezes um grande respeito, porém, alertou para que o mesmo procure realmente ser líder. Finalizando, disse, que no Município de São Luís, existe um chequinho muito pior que o do Estado do Rio de Janeiro. A seguir fiz uso da palavra o vereador RENATO VIANNA DE SOUZA. Ente, iniciando, fiz referências ao pronunciamento do vereador Arnaldo Menezes sobre segurança pública e disse que até hoje não tem conhecimento de que o P.P. tenha tomado qualquer iniciativa em favor da população, por isto parabenizou-se com o vereador Arnaldo Menezes pela sua preocupação.

tinuando falou que a Sub-delegacia do 4º Distrito, não tem a menor condição de funcionamento, pois nada oferece aos seus poucos funcionários em matéria de segurança. Disse que o PP não tem condição de reivindicar nada, pois na sua presidência tem um cidadão que fazia sua candidatura impugnada pelo Tribunal Eleitoral de Cabo Frio por causa de um processo em tramitação e os seus atos até agora no P.E., tem sido o de mandar relações de nomes de pessoas para serem admitidas de seus empregos, outras para serem admitidas, finalizando, disse ao Vereador Walter de Bonha Feixeira que continuaria a ter por ele o membro hospitalizado e administrado de antem. Reagiu-se que após o fato do vereador Renato Viana de Souza, o Senhor Presidente transferiu a direção dos trabalhos ao 1º Secretário Vereador Walter de Bonha Feixeira. O réu então fez uso da palavra o vereador ALEX GONÇALVES DE LIMA que de inicio teceu elogios ao Vereador Walter de Bonha Feixeira, por ser um homem de bem e se faz tal afirmativa é porque o conhece, mesmo antes da política e pelo fato de ter se desligado do PMDB sua admiração por ele não diminui. Disse que seu conhecimento com o vereador Walter de Bonha Feixeira é bem antigo e por isto vale o quanto é sincero nos seus atos. Falou que a insegurança não é apenas no Cabo Frio, mas em todo parte do mundo. Finalizando, agradeceu a atenção de todos. Note-se que durante a fala do vereador Alex Gonçalves de Lima, o Senhor Presidente em exercício, pôs para a direção dos trabalhos ao Presidente Titular Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, marcando uma extraordinária para dentro de quinze minutos (15). E para concluir mandou que se fizesse esta ata, que depois de lida, pudesse ser apresentada à Câmara, aprovada, será abrimado para que produza os seus efeitos legais.


Afonso Rose

Gta da décima segunda reunião extra ordinária, do primeiro período ordinário, do ano de mil novcentos e vinte e um (1981)

On dezenove horas e cinquenta minutos do dia vinte e